

Camperiando
Luiz Marengo

Dm A7 Dm

Na charla dos milongueiros, contraponteando o silêncio
Eu sempre digo o que penso, quando o violão me golpeia
E me garanto por terra, cantando as coisas do campo
Sem molestar o quebranto, de um bordoneio queixoso
Aqueles do olhar lacrimoso, quando voltamos pra dentro

(Campereando vou, campereando, vou
Vou eu, a cavalo, encurtando o pago, campeador)
Int.

Guardo nas léguas dos olhos, remorsos nunca esquecidos
Um catre bueno curtido, pra os dias que não enfreno
Tropilhas do mesmo pelo, parceiras das invernadas
Quando amadrinho quarteadas, no pampa do meu estado
E um coração solidário, velando a luz do luzeiros
()Int.

Sabe comadre milonga, fulana nem sei das quantas
Sempre que um sonho se planta tenho com quem conversar
Ando de laço atorado, marcado pelo meu jeito
Quando a dor abre o peito, e o vento nada responde
Talvez buscando horizontes, eu mude a cara do tempo
()